

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—FORTALEZA—SABBAO, 24 de Agosto de 1907.

NUM. 611

MOVEU-SE AFINAL O BRUTO

DEFESA COMMODA

Foi hontem honrado com uma citação, por parte do sr. commendador Nogueira Accioly, o nosso illustre collega de redacção, dr. Waldemiro Cavalcanti, proprietario do «Jornal».

O chamado a juizo tem por fim apparente a exhibição, em original, do vibrante artigo—«Sempre impudentes»—inserto em nossa edição de quarta-feira ultima, em que se põe em evidencia a incapacidade moral do sr. Accioly para a suprema administração do Estado.

Accusado, desde longa data, quasi diariamente, pela imprensa opposicionista, como dilapidador dos dinheiros publicos; apontado pela opinião publica como o mais desonesto de quantos têm traficado com o alto cargo de presidente de Estado; convencido do mais immoral crime de roubo que jamais se commetteu á sombra da autoridade suprema, segundo documento official firmado pelo sr. senador Pedro Borges; somente hoje lembrou-se o hediondo satrapa de chamar á responsabilidade o «Jornal», que tem sabido manter-se sempre na estacada todas as vezes que tem sido preciso dar combate ás roubações e immoralidades em que tem sido fertil a actual administração.

Chamado repetidas vezes á barra do tribunal da opinião publica, outro seria o procedimento do miseravel oligarcha, se ainda lhe restasse um pouco de brio e dignidade.

As nossas accusações têm sido sempre firmadas em factos certos e positivos e corroboradas por documentos os mais valiosos.

Ao governo, pois, incumbia apresentar-se em publico, munido, por sua vez, de documentos que restabelessem, quando alterada, a

verdade dos factos e demonstrassem a improcedencia das accusações levantadas.

Longe de assim proceder, esquivou-se, miseravelmente, o sr. Accioly de comparecer perante o tribunal de honra para o qual o citamos, para refugiar-se sob a protecção immediata dos seus juizes e tribunaes.

Realmente não ha posição mais commoda e o caso do capitão Clementino ali está, ainda vivo na memoria de todos, para prova do que é a justiça acciolyana.

Não ha quem não veja aonde pretende chegar a cáfila de larapios que armaram suas tendas em torno do publico erario.

De tudo tem o governo lançado mão para amordacar a imprensa livre, moralizada e independente, que tem sido atalaia vigilante contra as depredações dos dinheiros accumulados nas arcas do thesouro estadual, á custa de tantos sacrificios por parte do povo e do commercio, victimas da mais infame das oligarchias.

Não exageramos; aos adversarios da actual situação no Ceará nada tem servido de garantia: nem a vitalidade do cargo, nem a inactividade do funcionario, nem a santidade do lar, nem o santuario da familia,

Ante tamanha oppressão não nos falleceu nunca a coragem, antes mais viva e tenaz tem sido a nossa resistencia que hoje se pretende quebrantar, ameaçando de nos com a perda total da propria liberdade.

Não conseguirão, porém, os algozes o seu intento e, apezar de tudo e de todos, a nossa voz se ha de levantar sempre para denunciar os ladrões dos dinheiros publicos, representados pela horda maldicta dos acciolyes.

Por causa de um rato

Numa das ultimas noites, em São Paulo, quando se representava a revista «Inana» no Polytheama, estabeleceu-se medonho panico entre os espectadores da platé e das galerias, diz uma folha daquelle capital.

O facto deu-se mais ou menos do seguinte modo:

No meio do segundo acto da peça queimou-se um fio electrico, desprendendo-se um cheiro pronunciado de borraça queimada. Os espectadores estavam ainda dominados pela impressão causada pelo incidente que elles então desconheciam, quando surgiu por entre as fileiras de cadeiras da platé um grande rato, o que fez com que muita gente se levantasse.

Os espectadores das galerias começaram então a correr assustadamente, suppondo que o fogo ameaçava devorar o Polytheama.

Se não fosse a calma e a prudencia de muitos espectadores alguns desastres se daria com certeza, pois na precipitação da fuga, cada um buscava a primeira porta que encontrava empurrando a torto e a direito.

Mesmo assim, duas senhoras tiveram vertigens e algumas pessoas das galerias receberam algumas escoriações. Choras e gritos de creanças, gritos afflictivos de senhora, apitos, tudo por causa de um rato impertinente.

Na Inglaterra entrou em moda a sympathia pelos criminosos.

E' um povo «sport»!

A fascinação do crime tem dado lugar a incidentes curi-sissimos e vae atingindo proporções extraordinarias.

Nell Creans, o famoso evenenador; Deming, um australiano matador de mulheres; o assassino Planteroy e muitos outros teriam podido contrahir vantajosos casamentos, se não tivessem acabo no patibulo, pois as pretendentes eram aos centos.

Não ha muito, um rapaz da alta sociedade que commettera um crime horrroso viu sua cela invadida por uma aluvião de cartas de amor, de proposta de casamento e de ofertas pecuniarias.

Uma das namoradas levou mesmo o seu entusiasmo ao extremo de ir viver nas immedições da prisão, para poder communicar com elle.

Uma rapariga accusa a de infanticidio, recebeu na prisão 14 cartas de outros tantos apaixonados que lhe propunham casamento. Foi absolvida e um dos excentricos pretendentes casou com ella pouco tempo depois.

Na America, onde esta excentricidade encontra, aliás, como em todas as outras partes bom terreno para fertilizar, deu-se tambem ha pouco, um caso curioso.

Uma formosa joven criminosa foi condemnada a alguns annos de prisão, por ter commetido um grave delicto.

O juiz que a sentenciou, fez-o de veras contrangido, porque a moçidade a belleza e sobretudo o «encanto» da condemnada tinha produzido nelle magico effeito.

Depois o magistrado visitou-a na prisão, e pouco a pouco foi enamorando-se della cada vez mais perdidamente, até que, quando a bella criminosa recuperou a liberdade, elle a fez sua esposa.

para o menino, dando um muxoxo e murmurando:

—Que menino mal educado? — e alto — Vou embora, estou doente...

Duzias de olhares poucos generosos se fitaram nella. Risos á socapa se entre-ouviam, através de leques e de lenços. Sophia chegou-se a D. Quinota e tentou convencer-a de que não devia sahir logo, o ar frio da noite lhe faria mal; esperasse mais, fosse prudente.

—Não, não — tornou D. Quinota com os labios quasi cerrados — o que está me fazendo mal é esta atmosphera quentissima; vou embora já, já.

E murindo-se do que era se chamou os seus companheiros, deu a todos um surdo — Boa noite — e se retirou sem demora.

Recomeçaram as danças.

O Jornal do Ceará

EM JUIZO

A AUDIENCIA DE HOJE

Intimado, a requerimento do sr. commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, a exhibir o original do artigo «Sempre impudentes», publicado na edição de 4ª feira, compareceu hoje em audiencia o nosso director e coproprietario do «Jornal do Ceará», dr. Waldemiro Cavalcanti, por seu procurador, nosso companheiro coronel Agapito dos Santos.

A sala das audiencias offerecia um aspecto pouco commum. Ali se encontravam representantes de todas as classes sociais, que accorriam ao logar aonde se ha de, em breve, desvendar os mysterios impenetraveis de uns negocios pouco honrosos do sr. Accioly, que, agora, após tantas verdades proferidas pela imprensa livre desta terra, é que se doeu das palavras que lhe foram ditas pelas columnas de

nossa folha, e que não eram mais do que o perfil exacto de sua personalidade moral como homem e como autoridade suprema do Estado. Queria intimidar-nos.

Suppunha elle talvez que declinassemos da responsabilidade que adviesse da publicação apresentando *testi de ferro*.

Enganou-se redondamente

Saiba porém, que nada nos inhibirá de dizer a verdade como a verdade é manifestando-a sem rebuços e sem temer consequencias pela applicação de termos que bem exprimam a causa como ella é, embora á primeira vista pareçam exageradas mas que não deixam de ser justissimas e evidentes ante um estudo, por ligeiro que seja.

Foi exhibido então o original que era firmado pelo nosso companheiro coronel Agapito dos Santos, legitimo autor do artigo e advogado de nosso director.

Sophia preferiu tocar, e sentou-se ao piano em lugar da madrastra. Era geral a animação. A quinta quadrilha dançou Julieta Lima com um rapazola de vinte e cinco annos, a quem devia ser dada a alcuinha ad-hoc de enxovado hilariente — tal era a simplicidade com que estava sempre a provocar risos. Onde quer que estivesse, provocava hilaridade ainda aos mais carruncudos. Seus dictos percorriam a cidade como — enxota aborrecimentos. Falava sem cessar e não dizia jamais tres palavras seguidas consentaneas ao assumpto. Chamava-se Innocencio, não por antiphrase, pois era supinamente simplorio. Para incitar alegria não era necessario uma de suas anedoctas, bastava seu nome.

Dizer — Innocencio, era o

Neurose

(PARA EMILIANO PERNETTA)

SI SATANUS PUDISSE AMAR DEJURA DE SE MALO

SANTA TEREZA

Choro, anseio, procuro algo perdido, e em pranto Prendo no coração o meu odio ignorado, — Lirio, sequioso e murcha, a supplicar o encanto Do orvalho e pelo sol a morrer calcinado!

Cresce o Mal! cresce a Dor! e pesa-me, tão grande, Meu agitado Ideal que mais é que a loucura! E á propria luz do sol que, aurea e viva, se expande, Vejo hediondas, a rir, vizões de sepultura!

O pensamento alcauça, em doido zigue-zague, Essa vertigem má de um sonho, mão e eterno, Onde procuro ansioso um abraço que esmague Meu corpo, em todo o ar-lor dos idyllios do inferno!

Tremo por que no labio, ardente, e rubra, anciado, Femenil e pequena, outra bocca, em desejo, Venha sugar-me um beijo immortal, acabando Por me sugar a vida ao calor desse beijo!

Mas — Satanaz do amor! — preso á angustia cruenta De um Bem que busco em vão e não acho na Terra, Estravaza-se em l.e, em maldade, rebenta No peito, o coração que, no peito, se enterra...

E ha somente, por tudo, os escuros espaços Onde habita o meu Sonho! Enganado e proscripto Nessa treva de horror, quando distendo os braços, Abraço o Nada, sob a mudez do Infinito...

AMERICO FACÓ.

Agosto—1907.

Varias irregularidades honestidade civica do sr. na citação, que o sr. Accioly e isto o fiseram comdr. Eduardo Saboia, adparecer activo áquella audiencia.

Eucerrada esta o nosso companheiro foi acompanhado por innumerous amigos até a redacção de nossa folha, entre acclamações.

A não ser isso, e as inconveniencias de um individuo que queria fazer de juiz e que de vez em quando, a dar apartes, procurava insinuar-se na questão querendo dar mostras de que era alguma cousa embora não passasse do que realmente era, a audiencia correu regularmente.

Não se prevaleceu porrem dessas irregularidades para furtar-se ao comparecimento á audiencia, não obstante ellas constituirem o bastante para tal.

Era grande o interesse que tinha em provar em juizo os assertos que fiseram na publicação a respeito da

varia á moça que, se elle não tinha uma carta de bacharel, um diploma de advogado, era, não obstante, um aborto, um prodigio em... fazer figurinhas.

—A senhora é normalista? —perguntou.

—Sou.

—Dizem que as normalistas são todas atrazadas...

—Mais atrazado é com certeza quem o diz — fez Julieta com seriedade.

—Assim o creio. A senhora sabe taboada?

—Sei — tornou Julieta com fastio.

—Dis e dois?

—Quatro.

—Quatro e quatro?

—Oito.

—Oito e oito?

—Dezesseis.

(Continúa.)

FOLHETIM

(69)

Original para o «Jornal do Ceará»

NUVENS

ROMANCE POR

Mitio-abá

XXVIII

Finda a quadrilha, os cavalheiros, de braço com suas damas, passeavam ao longe da sala ou do corredor, quando D. Quinota dizia ao seu par:

—Felizmente estou melhor, muito melhor, a dança me cura: não é a prim...

Não terminou porque um turbilhão de espirros lhe tolieu as parolas. Dando os primeiros dizia: — Ave Maria!

Ave Maria!... logo mais: — Arrei arrei!... só pelo maldito!

Forçando por conter o riso, perguntou o rapaz:

—Quer sentar-se, D. Quinota?

A resposta foi um espirro mais estrepitoso e o baque de um corpo rijo no assoalho.

O cavalheiro procurou o que havia cahido e, dando com a vista na dentadura de sua dama, murmurou: —Eu logo vi que eram postigos! — e safou-se para não gargalhar na cara da infeliz senhora. E ta, julgando-se não observada, curvando-se, apanhou os dentes, mirou-os e vendo que tres estavam quebrados, envolveu-os no lenço.

—Cairam-lhe os dentes todos, hein, D. Quinota? — disse Almiro a rir. Ella olhou irada

JORNAL DO CEARA'

Pedimos encarecidamente a nossos assignantes o favor de mandarem satisfazer a contribuição de suas assignaturas, retribuindo por esse modo o sacrificio que fazemos para manter esta folha.

O "Jornal do Ceará" é o jornal diário mais barato do Brasil, e sua circulação augmenta todos os dias.

O preço de suas assignaturas continúa a ser:

INTERIOR		
Um anno	14.000	
Um semestre	8.000	
ESTADOS		
Um anno	16.000	
Seis meses	9.000	

As assignaturas, publicações e annuncios são pagos adiantamente.

AVISO

Do dia 1º de Setembro em diante ficam vencidos todos os contractos de annuncios feitos com a Empresa do "Jornal do Ceará" por novo ajuste continuário a ser publicados. Os preços de aluguel de espaço são:

Publicações por mez:

Uma pagina	200\$
1/2 "	120\$
1/4 "	60\$
1/8 "	30\$

Os contractos feitos por mais de seis meses terão abatimento de 15%. Annuncios de 200 rs. Por trez linhas, cada vez, nas secções alagasse, vende-se ou compra-se.

REVISTA ESCOLAR

Temos sobre a mesa de trabalho mais um numero dessa utilissima revista de instrução mantida pelo Instituto de Humanidades do sr. Joaquim da Costa Nogueira.

Traz variado texto e quatro paginas de trabalhos graphicos, duas dellas representando curiosos problemas de geographia.

Benjamin de Aguilá

O sympathico sr. Benjamin de Aguilá que anda pelos Estados do Norte em propagação da grande obra de Rocha Pombo—Historia do Brasil, illustrada, esteve hoje nesta redacção, trazendo nos suas despedidas por ter de seguir para o sul.

Desejamos-lhe a mais prospera viagem.

Um rasgo do caracter

DE D. PEDRO I

«Lemos esta interessante historietta numa folha sulista.

D. Pedro I era desbragado e atrevido, a ninguem respeitava, não se importando com o escandalo e nem com os cacetes maritimes, de que uma vez experimentou a rijeza.

Uma noite, o primeiro imperador recolheu-se á quinta da Boa-Vista com o corpo moído; guardou o leite, aos cuidados dos medicos.

Os esculapios imperiales, perceberam, ao primeiro exame, de que se tratava, mas não tiveram a coragem de comunicar ao seu augusto cliente qual o verdadeiro diagnostico, attribuindo as manchas negras que sua magestade tinha por todo o corpo a manifestações hepaticas, que com pannos embebidos em agua salgada desapareceriam.

D. Pedro I não ficou contente; e voltando-se para o dr. Ferreira França, que, apesar de não ser medico da imperial camara, era um distincto facultativo e seu amigo particular, perguntou-lhe:

—Que pensas d'isto, França? O que Vossa Magestade tem é proveniente de uma grande sóva de pão que levou.

—Tu, sim, és medico; vem me tratar. E' isso mesmo.»

Casamento Civil

Na sala das audiencias receberam-se em matrimonio, Thomaz Lopes da Silva e D. Joanna Lopes da Silva. Henrique Cardozo d'Oliveira e D. Maria Jaquina da Luz.

Um negociante de Osaka (Japão), chamado Sakamoto, por motivos que não vem para o caso, abandonou ha muitos annos a mulher e uma filha de tenra idade, que foi recolhida, por morte da mãe, por uma familia que sympathizou com a pequerrucha.

Decorridos 27 annos, Sakamoto voltou a Osaka, e travando relações com aquella familia, namorou-se da propria filha, que não conhecia, é claro. Quando já estava marcado dla para o casamento, um acaso fez com que tudo se descobrisse, evitando-se assim o incesto. Sakamoto, aturdido com a revelação, retirou-se novamente de Osaka, deixando antes de sair uma importante quantia como dote da filha.

D. Antonia de Figueredo

Na noticia do fallecimento da excmª sra. d. Antonia Geracina de Paula Pessoa Figueredo, por um cochilo do revisor, sahio que a 30 de março de 1829 e não em 1839 como foi publicado é que a illustre extincta nasceu. Fica, portanto, feita a rectificação.

E' lenta ou rapida a obra de destruição de um navio submergido? C'que lhe acontece no fundo do mar? Se o navio é madeira e não muito pesada a sua carga, vae se afundando lentamente, logo que fica livre da agitação das aguas na superficie: em uma profundidade de cem braças levará um quarto de hora para chegar ao fundo, tendo logo o contacto sem choque nem violencia alguma. E' evidente, que o mesmo se não dará, se a carga for de mineral, ferro ou outra qualquer material pesada.

Pouco a pouco os despojos se vão cobrindo de uma crosta de depositos calcareos, produzidos pelos innumeraes habitantes do subsolo marinho; ao mesmo tempo nelles se vão incrustando as analiferas, todas as especies minusculas de conchas marinhas, os vegetaes proprios dessas profundidades, algas, coraes, esponjas, sargaços, etc., que, dentro de alguns annos adquirem um peso consideravel, á proporção que a madeira amollece: por fim chega o momento em que, umas após outras, as peças do navio se desunem e deslocam, repousam no fundo e acabam separando-se completamente.

Os navios de ferro desfazem-se mais prontamente do que os de madeira, que duram seculos. A acção chimica da agua do mar os corrêe rapidamente; o proprio cobre acaba por ser atacado e só o ouro e a platina offercem resistencia indefinida á acção da natureza.

Sempre Mentindo

No intuito de produzir o maior terror ás classes laboriosas para conseguir placidamente, pelo abandono do eleitorado contrario ao governo anarchico e desonesto do Sr. Accioly, põem seus agentes em acção todos os meios indecorosos e estranhos a uma administração publica, mesmo pouco seria.

E' assim que a força publica, por qualquer futilidade, espaldera cruelmente qualquer cidadão, preso sem resistencia.

Noticiando o conflicto que se dera ante-hontem nas immedições do Matadouro publico, diz a Republica que—ao trillar dos apitos e gritos de soccorros compareceu immediatamente ao local—a patrulha de ronda, a qual, procurando effectuar a prisão dos desordeiros, foi agredida, sendo obrigada a uzar de meios extraordinarios!

Si o uso do cachimbo faz a bocca torta, o habito da mentira faz esquecer a verdade.

Não é exacto que a patrulha tentava comparecido no ponto do conflicto, aliás lamentavel e injustificavel, nem que os desordeiros tenham agredido a ella.

Manoel Saleiro foi preso horas depòs, no fim da lida do Alagadigo e sem a menor resistencia foi barbaramente espancado pelos dous guardas que o conduziram, causando a maior indignação ás familias daquelle bairro, a ponto de um transeunte indignado ferir com uma pe-

drada ao guarda Manoel Candido.

Manoel Sabino, que, enermemente, apanhou de um modo selvagem, se acha nas ancias de morte na Santa Casa.

Ferreira que, segundo consta, não fora meo maltratado, foi capturado muitas horas depois nos Arpoadores e o seu estado é tal que, affirma a Republica, está elle recolhido ao Hospital de Misericordia.

Esta é que é verdadeira historia invertida pelos embusteiros do organ official.

Variedades Norte-Americanas

1ª COMPANHIA

Chegada hoje do norte, hoje mesmo fará sua estrêa no theatrinho «João Caetano» a applaudida companhia de Variedades Norte-Americana, dirigida pelo sympathico sr. Souza que nos deu o prazer de sua visita.

Constará o espectáculo do seguinte:

Bailados andaluzos por Carmen Tarifena; excenricos acrobaticos saltadores por Brokers y Danver; romancista franceza, Leonise Daysi; intermedio comico pelos «clowns» Cerdanis y Cardona; excenricos musicas Venicios; phonographo, imitações, Cesar Nunes; cançonetas cores e cabeças pelo transformista portuguez Silva Carvalho, e uma peça em um acto com 17 transformações.

Amanhã estrearão as duettistas Doretta e, dez cachorros apresentados pelo sr. A. Poont.

DR. J. C. MEDEIROS

MEDICO

Dá consultas na Pharmacia Motta de 11/2 ás 3 da tarde. —Praça J. Alencar—4

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Nac. Alagoas 26
Nac. Pernambuco 2
Ing. Obidense 4

DO SUL

Nac. S. Salvador 27
Nac. S. Luiz 31

Correio

As melas que o vapor «Alagoas» tem de conduzir para os portos do Sul fechar-se-ão depòs' amanhã (23)

Receber-se-ão impressos até ás 10 1/2 horas da manhã de 26;

Objectos para registrar até ás 9 1/2 hora da manhã de 26;

Cartas para o interior até 10 1/2 hora da manhã de 26;

Idem idem com porte duplo até ás 11 horas da manhã de 26;

Idem para o exterior até ás 10 1/2 hora da manhã de 26;

A emissão de vales encerrou-se hoje ás 2 horas.

SECÇÃO DE TODOS

Dr. Gomes Angelim

MEDICO

Dá consultas na Pharmacia Motta de 12 à 1 1/2. —Praça J. Alencar—4. Residencia Rua Senna Madureira 199.

A Sul America

A Directoria da Companhia Sul America leva ao conhecimento do publico, que foi nomeado seu representante geral no Estado do Ceará o Sr. Francisco Gomes Parente, que prestará todas as informações que lhe forem pedidas sobre assumptos referentes á Companhia; continuando como banqueiros da Companhia os seus prestimosos

amigos Srs. Holderness & Salgado.

A Directoria

Convida-se todos os associados para uma reunião, amanhã 15 do corrente no predio da «União Cearense» á Rua d'Assembléa n.º 111. Pede-se o comparecimento de todos.

A pharmacia Andrade

Recebe todos os mezes variado e escolhido sortimento de especialidades pharmaceuticas e drogas chimicamente puras para o receituário medico; dispõe de pessoal habilitado para avial-o com a mais escriptura exactidão, asseio e presteza.

O pharmaceutico, com longa pratica de pharmacia e de laboratorios chimicos, encarrega-se de analyses de urinas para fins clinicos, fazendo:

1º Analyse dos elementos anormaes ou pathologicos, a saber—pesquisa e dosagem dos albuminoides da glycose; pesquisa da bile, pigmentos e acidos biliares, da urobilina, do acido oxalico e oxalatos, da acetona e das gorduras.

2º Analyse dos elementos normaes, a saber:—dosagem da uréa, do azoto ureico e azoto total, do acido urico e uratos, dos phosphatos, dos chloruretos, sulfatos e carbonatos; verificação das materias corantes e extractivas, do volume, das materias solidas e da agua; exame physico determinando os caracteres geraes de cor, cheiro, reacção, densidade etc; observação declarando os reactivos empregados e salientando as relações urológicas e typos urinarios.

Preços: os mais razoaveis:

Analyse dos elementos anormaes, em qualquer porção de urina,—8\$000. Analyse dos elementos anormaes e normaes, na urina das 24 horas,—25\$000.

Pharmacia Andrade

Rua Senador Pompeu n.º 200

Asprovas são muitas

HARMACIA PONTES

Ilm. Srs. Pharmco. José Eloy da Costa.

Recebi sua carta com data de hoje que com satisfação respondo. Pergunta-me V. Mcê. se o seu preparado denominado "Epidermina" tem sido ou não procurado em minha pharmacia, se essa procura tem sido constante e se sei qual o effeito que tem produzido como restaurador da belleza da pelle.

Digo-lhe que, constantemente em o supra preparado procura-minha pharmacia e a prova dieto são as compras que lhe tenho feito.

Quanto ao effeito nada posso lhe adiantar, pois, a mim nada interessando isto, nunca colhi opiniões; é de suppor, porém, pela sua grande sabida, que seja um bom medicamento.

Terminando, adianto-lhe que pode fazer desta o uso que lhe convier.

Fortaleza, 13 de Setembro de 1907.

De V Mcê Amigo e Collega Affonso de Pontes Medeiros

A "Epidermina", preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, que se encontra nas principaes pharmacias da Capi-

SUL AMERICA

Recebi da Companhia de seguros de vida

"SUL AMERICA"

Por intermedio dos Ilmos. Srs. Holderness & Salgado, a quantia de Rs 50.000\$000 (cincoenta contos de réis) por saldo de todas as indemnizações a que tinha direito pelas Apolices N.ºs 9725 e 9729 sobre a vida de Manoel Gomes de Freitas, cujas Apolices devolveo á dita Companhia para serem canceladas.

Importancias das Apolices N.ºs 9725 e 9729 de Rs. 50:000\$000.

Ceará, 20 de Agosto de 1907

P. p. de Thereza da Cunha Freitas

Joaquim de Oliveira Torres

Firma reconhecida pelo Tabelião Joaquim Feijó de Mello.

Data e assignatura sobre sello federal de 500 réis.

3—5

Militar da Guarda Nacional

O Coronel Guilherme Cezar da Rocha, Presidente do Club Militar da Guarda Nacional, convido a todos os socios para uma reunião na casa da Camara Municipal no dia 25 do corrente mez, á 1 hora da tarde, a fim de fazer-se a approvação dos Estatutos e eleição da Directoria.

Fortaleza, 19 de Agosto de 1907.

Luiz Xavier 1º Secretario

Dentista

Durval Cavalcanti, previne a seus clientes que mudou o seu gabinete dentario para Rua Formosa n.º 52 (Sobrado.)

Pharmacia Motta

O pharmaceutico Turibio Motta communica ao publico e ao corpo medico, que mudou a sua pharmacia para a Praça José de Alencar n.º 4.

Previne tambem que o seu estabelecimento passou por uma grande reforma, tendo feito aquisição de um variado sortimento de drogas para a sua manipulação e de medicamentos nacionaes e estrangeiros de reputados fabricantes. A sua manipulação será executada com asseio, promptidão e modicidade nos preços. Tem um bem montado consultorio, onde o publico encontrará medicos de reputação firmada.

Em Baturité'

Vendem-se famosas linhas de pão d'arco, amoeira e angico. A tratar com José Thomaz de Araujo, em Baturité,

Alfafa

De primeira qualidade e novissima, acabam de receber e vendem á preço reduzido.

T. a. da Motta & Ca

Bom ponto

Vende-se uma taverna na Rua S. Izabel, lado da sombra, entre a travessa de J. Alencar e rua das Flores. A tratar na mesma com o respectivo dono.

Na casa

ARTHUR THEMOTEO Venle-se cimento de primeira qualidade em barricas de 50 a 100 Kilos e taboas de pinho com 22 palmos de comprimento.

Lombo de porco Mineiro, e feijão preto.

F. Motta & Filhos receberam pelo ultimo vapor, do Rio, remetido de Congonhas, (Minas) 600 kilos, de lombo de porco em latas de 10 kilos e, 3:000 kilos de feijão preto do Rio Grande.

Vendem a lata de dez kilos de lombo a 13\$000, e o sacco de feijão de 60 kilos por 24\$000.

Quem não quizer comprar de uma vez uma lata de 10 kilos do referido lombo, poderá comprar aos kilos nas acreditadas mercearias de João José Vieira da Costa, José Gomes de Mello, Praça José de Alencar e mercearia Aprioglio, Praça do Ferreira, a 1\$500 por kilo.

Vale a pena saborear-se o presunto da terra do Penna.

Pouca differença há, do prego por que se vende lá mesmo, como em Sabará, S. João D'El Rei, Barbacena, Santa Rita do Passa Quatro, Jaracacapecagua, Caçaquaqueituba, etc. etc. Compre o lombinho chupem o collares, ou mesmo a pinguinha, e durmam descansados, que nada houver, que desse lugar a faltar a alfafa, reziduo de algodão, farello, capim secco, assucar mascavo, milho e cominho, na

Rua Formosa 82 Brevemente

CASA

COMPRA-SE uma a tratar com José Bruno Menescal

6\$500

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio, Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

Água Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira n. 38. 4-90.



UNICOS EXPORTADORES

R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.

Taboado De pinho

de 22 palmos recebeu a

Casa Souto

Rua S. Pompeu n.º 199

3\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd

BELFAST

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituinte

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as dores crônicas

Vende-se em todas as boas farmacias do Estado Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

Para o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatórios. Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofórmio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitam a expectoração e ao mesmo tempo desinfectam a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoxia—visão de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrillos Mimosos.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:— Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, substitue o seu unico reclamante.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P. R. R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medio ou como melhor convier ao comprador.

Bôa conceção para as compradas de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

Vaccas paridas

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de

leite para vender com crias Short horn.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vacinação o sr. dr. João da Rocha Moreira o qual vacinará todos os dias em seu consultorio na Pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARÁ—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 22000
- Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adaptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thormaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar - Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças \$100
- Taboado Grande, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja, por Hermínio de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da seca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variolã e Vacinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cassio de A. Martins Pereira br. \$3000
- Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, segundaria e curso.

- " religião.
- " medicina.
- " direito e jurisprudencia.
- " educação civica e moral.
- " litteratura, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portuguez, franceza, ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios do sôffojos.

PAPEIS: almasso, portuguez, offiço, amizado, diplomata, phantazia, sêd de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assentina do e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVOLTOPES: commerciaes, diplomata e officios. Objectos para Est. i utoria e Repartições Publicas e etc., etc.